

Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 22 de janeiro de 2025

Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Estão abertas as inscrições para o 12º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais (SBOE), onde serão discutidas informações sobre o estado da arte e perspectivas da pesquisa, produção, cultivo, processamento e comercialização na cadeia produtiva dos óleos essenciais. Esta 12ª edição do Simpósio acontecerá em Manaus, AM, no período de 14 a 17 de outubro de 2025, no Centro de Convenções Vasco Vasques (www.sboe.net.br).

Foto: Zig Koch

“Adoção de inteligência artificial não é mais uma questão de futuro, mas de presente. Os produtores que se preparam para essa transformação estão garantindo sua competitividade e sustentabilidade no mercado,” afirma Sergio Rocha, CEO da Agrottools, maior ecossistema de soluções digitais para o agronegócio. A perspectiva de Rocha está ancorada em uma visão global. Segundo o Markets and Markets, o mercado de Inteligência Artificial na agricultura tem projeção de atingir US\$ 4,7 bilhões até 2028, apresentando uma taxa de crescimento anual composta de 23,1% entre 2023 e 2028. Outro relatório que corrobora esse dado é o SXSW, que aponta que o agronegócio é uma das 20 indústrias que sentirão o impacto de IA, IA generativa e bioengenharia já no curto prazo.

Com desafios crescentes, como as mudanças climáticas, a necessidade de aumentar a produção de alimentos e a urgência por práticas sustentáveis, a inteligência artificial (IA) surge como uma ferramenta estratégica. Para os produtores, agtechs e empresas do ecossistema do setor, implementar IA pode ser a chave para otimizar processos e promover eficiência.

Para entender melhor como aplicar essas tecnologias no campo, Rocha elenca cinco passos.

Conteúdo completo em nosso portal. >>>

TECNOLOGIA

CINCO PASSOS PARA APLICAR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO AGRONEGÓCIO

70% da produção nacional de carne suína tem avanços no bem-estar animal

A terceira edição do relatório “Porcos em Foco: Monitor da Indústria Suína Brasileira” foi divulgada pela ONG internacional Sinergia Animal. A publicação traz uma análise das 16 maiores produtoras e processadoras de carne suína do Brasil e as suas políticas de bem-estar animal, avaliando o progresso do setor para acabar com práticas que causam sofrimento animal.

Ao todo, as empresas avaliadas representam cerca de 70% da produção nacional de carne suína. Oito empresas foram avaliadas pela primeira vez nesta edição, incluindo Marfrig, Minerva, Nutribras e Ecofrigo.

Entre os principais avanços, o relatório destaca a Frimesa como a que apresentou mais políticas de bem-estar animal neste ano, subindo da categoria F para C no ranking após comprometer-se a banir procedimentos dolorosos em leitões — corte e desbaste de dentes, corte de orelhas e castração cirúrgica. A BRF, a Pamplona e a JBS seguem liderando o ranking com 15 pontos cada, mantendo-se na categoria B. Já a Aurora retrocedeu dois pontos e caiu da categoria D para a E.

O relatório completo está disponível em: www.sinergiaanimalbrasil.org/porcos-em-foco

Silo Bolsa é alternativa durante a construção de estrutura definitiva

Divulgação Nortene



O Brasil, potência agrícola global, enfrenta um desafio estrutural que ameaça a eficiência do setor: a incapacidade de armazenar adequadamente os grãos produzidos. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o IBGE, o déficit atual na capacidade estática de armazenagem é de 110 milhões de toneladas, e pode alcançar 170 milhões até 2030. Esse cenário decorre do descompasso entre o crescimento anual da produção agrícola, de 5%, e o aumento na capacidade de armazenamento, que cresce apenas 3%.

Os silos estáticos são a base de um sistema eficiente de armazenagem, garantindo a preservação da produção agrícola por longos períodos, com controle rigoroso de temperatura e umidade. Contudo, sua construção envolve investimentos elevados e um prazo que pode se estender por até 14 meses.

Durante esse intervalo, os produtores muitas vezes enfrentam a urgência de armazenar suas safras, especialmente em períodos de alta colheita. Diante desta necessidade, o silo bolsa se apresenta como uma solução provisória e eficaz, funcionando como um apoio estratégico até a conclusão das estruturas permanentes.

Sem pretender substituir os silos estáticos, ele atende à demanda emergencial dos produtores, oferecendo rapidez e flexibilidade.

Com capacidade média de até 200 toneladas, o silo bolsa é fácil de implementar, exigindo apenas uma área compactada e limpa, além de máquinas específicas como embolsadeiras e desembolsadeiras. “A parceria entre a Nortene e fabricantes de silos estáticos reforça a importância de oferecer soluções complementares, permitindo que os produtores utilizem silos bolsa enquanto aguardam a conclusão de suas estruturas permanentes”, explica Tadeu Vito, engenheiro agrícola, especialista e parceiro da empresa.

O especialista reforça que essa alternativa é ideal para períodos de colheita, nos quais os grãos precisam ser armazenados de forma rápida e segura, evitando perdas e garantindo a continuidade do processo produtivo. Entre os grãos que podem ser armazenados estão milho, soja, trigo, sorgo e arroz, além de silagem para alimentação animal.

É importante destacar que o processo de construção do silo metálico exige planejamento antecipado e recursos financeiros. A linha de crédito PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns) é uma das opções disponíveis, mas sua disponibilidade nem sempre cobre todo o ano safral, o que pode atrasar projetos e aumentar a demanda por alternativas como o silo bolsa (Fonte: Grupo Nortene).

Recursos para financiar produtores rurais

Em mais um passo para a recuperação do negócio, a AgroGalaxy (AGXY3) garantiu a retomada de uma de suas fontes de recursos para financiar a venda a prazo aos produtores rurais. Isso é possível após a empresa, uma das principais varejistas do setor agrícola do país, fechar um acordo com o fundo de investimentos em direitos creditórios (FIDC) Terra Magna e seus investidores para a volta da operação de descontos de recebíveis.

Neste FIDC, a AgroGalaxy antecipa com o fundo os recursos que a companhia tem a receber de produtores rurais e que estão formalizados em títulos de crédito, como uma CPR (Cédula de Produto Rural). O risco de crédito aos investidores do Terra Magna é do produtor rural e não da AgroGalaxy.

Esse fundo é exclusivo para recebíveis da AgroGalaxy e estava sem realizar desconto de recebíveis desde setembro, quando a companhia entrou com o pedido de recuperação judicial. Por essa razão, possui liquidez para novas operações.

O executivo Luiz Conrado Sundfeld, CFO e diretor de Relações com Investidores da AgroGalaxy, explicou que a medida é importante para oferecer aos clientes opções de financiamento. Já é possível fazer vendas a prazo com vencimento em outubro de 2025.

“O objetivo é aproveitar essa liquidez do FIDC para financiar a nossa operação”, explica.

Destaque I



Divulgação

III Simpósio de Biofertilizantes e inscrições para trabalhos científicos

A Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo) anuncia a realização do III Simpósio de Biofertilizantes, que integra a programação do Conexão Abisolo 2025. O evento ocorrerá nos dias 22 e 23 de outubro de 2025 no Expo Dom Pedro, em Campinas (SP), reunindo especialistas, pesquisadores, e profissionais do setor para promover a interação entre pesquisa acadêmica e demandas das indústrias do setor. De acordo com Cloraldo Roberto Levrero, presidente do Conselho Deliberativo da Abisolo, o Conexão Abisolo representa um momento estratégico para o setor. O III Simpósio de Biofertilizantes terá como foco tendências, pesquisas e inovações relacionadas a biofertilizantes. Os temas abordados incluem algas, aminoácidos, substâncias húmicas e extratos vegetais. As pessoas interessadas poderão submeter resumos entre 3 de março e 25 de julho de 2025, por meio de formulário disponível no site oficial do evento <https://conexaoabisolo.abisolo.com.br>.

Destaque II



Divulgação/Grupo SWA

Empresa goiana conquista prêmio de maior revenda de irrigação da América Latina

A produção de grãos no Brasil bateu recorde de 316,4 milhões de toneladas na safra de 2023, conforme dados da Produção Agrícola Municipal e divulgados pelo IBGE. Para a safra de 2024, segundo estimativa da Conab, o número será ainda maior: cerca de 322,3 milhões de toneladas de grãos, como soja, milho e arroz, devem ser colhidos. A adoção de tecnologia no campo tem contribuído para estes recordes, a exemplo do uso dos pivôs, que minimiza os impactos das mudanças climáticas na agricultura. “Em 2024 vendemos aproximadamente 400 pivôs e esperamos superar esse número em 2025”, informa Cauê Campos, CEO da Pivot Máquinas Agrícolas e Sistemas de Irrigação, que acaba de receber o prêmio de maior revendedora do equipamento na América Latina. O prêmio foi entregue pela Lindsay, líder internacional de tecnologias para irrigação tipo pivô central, em evento realizado no dia 17 de janeiro, no JW Marriot Guanacaste, na Costa Rica. A Pivot atua há mais de três décadas em Goiás, Distrito Federal, Bahia e Minas Gerais. Os três estados estão entre os 10 maiores produtores de grãos do país. “Ficamos honrados em posicionar o Brasil no local que ele merece na irrigação, ganhando destaque entre todos os países do mundo”, agradeceu o CEO da Pivot.

Presidente do RIO+AGRO analisa técnicas para recuperação de áreas agrícolas

De acordo com o estudo da Embrapa, publicado na revista internacional Land, o resultado considerou diferentes bancos de dados e informações sobre infraestrutura, risco climático e áreas restritas. O artigo pode contribuir com algumas políticas de sustentabilidade e também para o Plano de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (ABC+) e o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas, do Ministério da Agricultura e Pecuária. Esse tema será muito debatido na segunda edição do Fórum Internacional do Desenvolvimento Agroambiental Sustentável—RIO+AGRO, que será realizado entre os dias 1º e 3 de outubro, no Riocentro, Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro. Para o Presidente do RIO+AGRO, Carlos Favoretto, a recuperação de algumas áreas pode fazer o país crescer no ramo do agro e até manter a consciência ecológica: “O Brasil tem todas as condições de liderar esse movimento, que vai salvar o planeta em termos de combate à fome, considerando o crescente aumento populacional”.

Loyder Brasil: 18 Anos Cultivando Excelência e Inovação no Agronegócio

A Loyder Brasil comemora 18 anos de dedicação ao agronegócio brasileiro, marcando quase duas décadas de histórias que transformam o campo. Desde 2007, com sede em Olímpia, SP, a empresa focou em oferecer soluções avançadas e suporte técnico especializado para maximizar a sustentabilidade e a eficiência no campo. Inicialmente voltada à produção e comercialização de soluções para a saúde das plantas, a empresa identificou em 2020 um mercado promissor e redirecionou seu foco para fertilizantes sólidos inteligentes (<https://essere.group/>).

Produtividade da cana na safra 2024/2025 tem queda de 10,8%, diz CTC

Dados divulgados hoje pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), com base na Plataforma de Benchmarking da empresa, mostram que a safra 2024/25 foi concluída em dezembro no Centro-Sul com uma produtividade média 10,8% inferior em relação à safra passada. Em 2024/2025, o resultado acumulado foi de 78 toneladas por hectare, contra 87,5 toneladas por hectare em 2023/2024. A média de produtividade desta safra, porém, é 1,4 tonelada superior à média das últimas 10 safras. No acumulado de ATR, a safra atual foi 1,8 kg ATR / t de cana superior à safra passada, com 136,3 kg de ATR/t de cana ante 134,5 kg de ATR/t. No mês de dezembro de 2024, observou-se uma queda na qualidade da matéria-prima (ATR) e na produtividade agrícola, em comparação com a safra anterior.

Produção de sementes de alta qualidade fortalece atuação da Capal



Divulgação Capal

A Capal Cooperativa Agroindustrial tem consolidado sua atuação na produção de sementes, fomentando, entre seus cooperados, a implantação de campos de multiplicação para assegurar qualidade, pureza genética e maior rentabilidade. Com mais de 30 anos de experiência nesse segmento, a cooperativa intensificou seus esforços nos últimos cinco anos, adquirindo uma Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) em Wenceslau Braz/PR, construindo um armazém na mesma unidade e, atualmente, expandindo a capacidade de armazenamento em Arapoti/PR e Taquaritiba/SP.